

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

O mais valioso do mundo

Vinicius Jr superou Phil Foden e Erling Haaland e se tornou o jogador mais valioso do mundo, segundo a pesquisa do Observatório de Futebol do CIES, da Suíça. A joia do Real Madrid está custando, atualmente, 166 milhões de euros (R\$ 1 bilhão). Vini havia desbancado Neymar na semana passada e passou a ser o brasileiro mais caro no mercado da bola.

MERCADO Em carta publicada nas redes sociais, goleiro Fábio, aos 41 anos, anuncia saída do Cruzeiro. Jogador desabafa após falta de acordo para seguir no clube: "essa nova administração não me deu opção"

Ídolo descartado

Depois de 17 anos, chegou ao fim a passagem do goleiro Fábio pelo Cruzeiro. Na noite de ontem, o jogador que mais vestiu a camisa do clube (976 vezes) deu a própria versão sobre a falta de acordo para a renovação contratual. Segundo ele, os responsáveis por conduzir a Sociedade Anônima do Futebol propuseram um vínculo somente até o fim do Campeonato Mineiro, de modo que o ídolo da torcida encerrasse a carreira. Mas Fábio, de 41 anos, sentia-se bem fisicamente e mentalmente para continuar atuando até dezembro. Por isso, entendeu o recado: a direção não quis mais contar com seus serviços.

"Comparei no dia 4 de janeiro no horário marcado para ouvir a diretoria: de todo meu coração, segui para o clube feliz e tranquilo, aberto a escutar e ajudar no que fosse preciso, mas, para minha surpresa, a atual diretoria foi clara que não desejava contar comigo desportivamente para 2022. Na reunião, estavam presentes o diretor executivo, Pedro Martins, e Gabriel Lima, representando a atual gestão".

Fábio lamentou a postura de Paulo André, com quem jogou na Raposa em 2015. O ex-zagueiro de Athletico-PR e Corinthians se tornou executivo de futebol e passou a ser o homem de confiança de Ronaldo Fenômeno, acionista majoritário do Cruzeiro SAF (90%). "Não teve sequer a consideração de me cumprimentar, sendo ele um ex-companheiro de clube".

O camisa 1 garantiu que aceitou se adequar ao orçamento do Cruzeiro em 2022, além de repactuar os salários atrasados. Tudo em vão, segundo ele. "Deixei claro que sempre estive disposto a receber dentro do teto

Alexandre Guzanhe/EM/D A Press



Fábio na comemoração do título do Campeonato Brasileiro de 2013: no total, foram 13 taças levantadas pelo clube celeste

976 JOGOS

Total de atuações de Fábio pelo Cruzeiro

"Tentei com todo meu coração. Quero deixar claro que aceitaria a readequação no novo teto salarial, mas essa nova administração não me deu essa opção"

Fábio, ex-goleiro do Cruzeiro

salarial, inclusive aceitando reduções do novo contrato acertado para 2022 com o presidente, Sérgio Rodrigues, e ficar dentro do novo teto estipulado. Mesmo assim, em vão".

Ao oficializar a saída de Fábio, o Cruzeiro ignorou o desabafo e focou nos feitos relevantes do goleiro, como os 34 pênaltis defendidos e os 13 títulos conquistados — dois Brasileiros, três Copas do Brasil e sete Campeonatos Mineiros. O clube ainda prometeu "uma série de homenagens ao ídolo nos próximos dias", porque "ele merece e todo cruzeirense também".

Trechos da despedida

"Querida Nação Azul, perdão por esses dias de silêncio. Tentei, com todo o meu coração, permanecer no Cruzeiro. Sempre fui transparente e vocês saberão a verdade agora. Meu desejo é permanecer até dezembro de 2022. A renovação do meu contrato foi acertada com o clube, através do presidente, Sérgio Rodrigues, em novembro de 2021, faltando apenas as assinaturas dos documentos negociados. Mas essa nova administração não me

deu mais essa opção. Quero deixar claro que aceitaria a readequação no novo teto salarial, mas essa nova administração também não me deu essa opção. Sempre estive pronto para ajudar o Cruzeiro, inclusive me readequando à nova realidade, o que já fiz em outros momentos de dificuldade do clube. A minha relação com vocês, será eterna e está gravada na minha memória e no meu coração. O meu carinho por vocês é gigante.

A maneira que tratam a mim e minha família é algo que levarei para o resto da vida, com imensa gratidão. Só Deus sabe o que estou sentindo neste momento. O Cruzeiro sempre foi muito mais que meu trabalho, foi minha casa, minha família, minha vida. Estive com vocês em todos os momentos, desde os mais felizes, até os mais difíceis. Nos últimos anos, trabalhei ainda mais duro. Fiz de tudo, dentro e fora de campo, para que, de minha

parte, não faltasse o empenho necessário no objetivo de retornar à Série A. Meu único pedido foi que meu contrato se encerrasse em dezembro de 2022, dentro do teto que está sendo praticado. Não me deram opção que não fosse finalizar minha vida no Cruzeiro ao final do Campeonato Mineiro. Disseram que qualquer outro cenário estava inviabilizado. Deixo aqui meu agradecimento à Nação. Amo vocês!"

TÊNIS

Djokovic barrado no Aberto da Austrália

Novak Djokovic sofreu, ontem, uma das maiores "viradas" da carreira. Um dia após celebrar a permissão médica especial que recebeu para competir em Melbourne, o tenista número 1 do mundo foi barrado no aeroporto de Tullamarine, teve o visto cancelado e teria de deixar o país poucas horas após desembarcar. Ele estava na cidade para disputar o Aberto da Austrália, o primeiro Grand Slam da temporada, que começa em 17 de janeiro.

Autoridades australianas barraram a entrada do tenista sérvio, nove vezes campeão do Grand Slam local, porque ele não teria apresentado "padrões adequados de evidências" para entrar no país com a permissão médica especial que havia obtido na véspera. O documento permitia que entrasse e competisse em Melbourne mesmo sem comprovar a vacinação completa contra a covid-19.

Djokovic afirmou diversas vezes que é contra o imunizante. Ele se nega a revelar se tomou a vacina, o que o tornou alvo de polêmica nos últimos meses, principalmente após as autoridades australianas afirmarem publicamente que só aceitariam tenistas vacinados para o torneio.

A permissão que Djokovic havia obtido é prevista na lei australiana para dar conta de casos específicos na pandemia.

Serve para pessoas que não tomaram o imunizante para não piorar um quadro clínico grave causado por outra doença ou porque apresentaram reação grave na primeira dose ou ainda porque tiveram covid-19 nos últimos seis meses.

A especulação na imprensa australiana é sobre esta última hipótese no caso do tenista. Djokovic, contudo, não revelou publicamente se contraiu o vírus nos últimos meses. Mais cedo, o primeiro-ministro Scott Morrison havia afirmado que a permissão não liberava a entrada automática no país. Ele precisaria provar que tinha um bom motivo para não se vacinar. "Se essa evidência for insuficiente, ele não será tratado de forma diferente e estará no próximo avião para casa. Não deve haver nenhuma regra especial para Novak Djokovic. Absolutamente nenhuma", declarou o político.

Horas depois, o sérvio não conseguiu convencer as autoridades sanitárias locais de que tinha uma razão apropriada para evitar a vacina contra a covid-19. Se a expulsão da Austrália for confirmada, Djokovic ficaria sem a possibilidade de buscar em Melbourne o recorde de títulos de Grand Slam que atualmente divide com o suíço Roger Federer e o espanhol Rafael Nadal (todos os três com 20).

TIZIANA FABI



Sérvio se pronunciou contra a vacinação para a covid-19

Ares de crise diplomática

O pai do atleta, Srdjan Djokovic, conhecido pelas declarações polêmicas, tratou de dar ares dramáticos para a situação. "Novak está trancado numa sala onde ninguém pode entrar. E diante da porta estão dois policiais", disse à imprensa sérvia, sugerindo que o filho estaria sendo tratado como um criminoso. Mais tarde, chegou a dar um ultimato às autoridades locais e prometeu convocar um protesto em favor da "liberdade" do filho.

As declarações tiveram o efeito esperado no âmbito político. E até o presidente da Sérvia

se manifestou sobre o caso. "A Sérvia vai fazer tudo que puder para acabar imediatamente com este constrangimento causado a Novak Djokovic", declarou Aleksandar Vucic.

Entre as autoridades australianas, a confusão imperou nas declarações públicas. O Estado de Victoria e o governo federal se esquivavam das críticas de que teriam concedido um privilégio ao líder do ranking ao mesmo tempo em que endureciam o discurso. A situação se arrastou pela madrugada australiana até a decisão pelo cancelamento do visto do tenista.

COPA SÃO PAULO

Real Brasília perde; Taguatinga está eliminado do torneio

VICTOR PARRINI*

Não deu para o Real Brasília na estreia na Copa São Paulo de Futebol Júnior 2022. Na tarde de ontem, a equipe do Distrito Federal foi ao Estádio Nicolau Alayon, na zona oeste da capital paulista, e acabou derrotada na estreia pelo Coritiba, por 1 x 0. Agora, visando uma recuperação, o esquadrão candango inicia os trabalhos para enfrentar o Nacional-SP, no sábado, às 13h.

Atual campeão candango sub-20, o Real foi valente nos primeiros 45 minutos. A equipe do DF dominou o adversário e criou as melhores oportunidades no jogo, incluindo uma

bola no travessão. Na volta dos vestiários, porém, a equipe da capital federal diminuiu o ritmo e sofreu com questões físicas. O Coritiba aproveitou a fragilidade do rival e buscou o resultado positivo.

Em outro jogo, o Taguatinga tropeçou pela segunda vez consecutiva e não tem mais chances de avançar. O sonho do TEC foi interrompido depois da derrota para o Sport, por 2 x 1.

O terceiro e último compromisso do Taguatinga na competição será no sábado, quando encara o também eliminado Confiança, às 11h.

*Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito

Divulgação/Coritiba



Jean Henrique comemora gol da vitória sobre o Real Brasília